

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL: QUAL MÉTODO É MAIS EFICAZ?

Myrella Messias de Albuquerque Martins, Virgínia Oliveira Fernandes, Larissa Luna de Queiroz, Luana Matos de Souza, Renan Magalhaes Montenegro Junior

Há uma diversidade de equipamentos para a predição da composição corporal no mercado. Para os profissionais que trabalham com esse tipo de avaliação ou para os pesquisadores, fica cada vez mais difícil saber em qual aparelho confiar. Diante disso, é necessário buscar evidências de quais equipamentos fornecem resultados fidedignos. No entanto, poucos estudos compararam as formas indiretas de avaliação com o padrão ouro, a desintometria por dupla absorção de raios-X. Sendo assim, este estudo tem por objetivo comparar diferentes métodos de avaliação de composição corporal utilizados na prática clínica - DEXA, bioimpedâncias e adipômetro. A pesquisa do tipo transversal, de caráter quantitativo, está sendo desenvolvida na Unidade de Pesquisas Clínicas do Hospital Universitário Walter Cantídio/UFC. A amostra é por conveniência, composta por adultos saudáveis de ambos os sexos. Os voluntários são entrevistados e avaliados na própria instituição, com questionário semiestruturado contendo dados de identificação, socioeconômicos, histórico de doenças, parâmetros antropométricos e de composição corporal (circunferências, dobras cutâneas, bioimpedâncias e DEXA), consumo alimentar e estilo de vida. Os dados serão analisados utilizando-se o Redcap e o programa estatístico Jamovi. Espera-se que os resultados obtidos pelo presente estudo auxiliem os profissionais na escolha do melhor método para avaliação a composição corporal. Além disso, acredita-se que as conclusões poderão apontar quais métodos de avaliação da composição corporal utilizados na prática clínica são mais fidedignos ao DEXA.

Palavras-chave: Composição corporal. Antropometria. DEXA. Bioimpedância.